



2ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e vinte e quatro minutos, teve lugar a segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, no salão Nobre da Junta de Freguesia de Espinho, sendo presidida por Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa e secretariada por Ana Sofia Marques e Alberto Resende Vitó, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”;**
- 2. Aprovação das atas;**
- 3. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta.**

----- O Senhor Presidente da Assembleia deu início à sessão indicando os pontos em discussão na ordem de trabalhos e apresentando a substituição do Senhor Vogal Pedro Sousa pelo Senhor Vogal Diogo Fernandes. -----

----- No primeiro ponto da ordem de trabalhos foram apresentados dois documentos pela CDU:

Um primeiro, homenageando o povo espinhense desde as suas origens e associando-se às celebrações do 49.º aniversário da Freguesia de Espinho; Neste documento a CDU alerta para os atuais desafios sociais e estruturais da cidade de Espinho e consequente necessidade de se organizar e dinamizar uma reflexão conjunta tendo em vista encontrar novas soluções a médio e longo prazo. -----

Um segundo documento em que, face aos valores de envelhecimento em crescimento permanente no concelho de Espinho, a CDU defende ser necessária a realização de diligências para se dar a melhor e mais urgente atenção aos seniores espinhenses, bem como criar um sistema de transportes que agilize a sua mobilidade, uma vez que o objeto central da recente reabilitação urbana estrutural são as ciclovias que criam mais problemas à faixa etária sénior. Por último, implementar aparelhos para exercício físico ao ar livre em locais apropriados da cidade. -----



B *sh*
[Signature]

----- O primeiro documento foi levado a votação, sendo aprovado por maioria com sete votos a favor (cinco do PSD, um do PS e um da CDU), seis abstenções (duas do PSD e quatro do PS) e zero votos contra. -----

----- Relativamente ao segundo documento, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Vasco Alves Ribeiro, interveio informando que já foram de facto solicitados alguns aparelhos de exercício ao ar livre a colocar em determinados locais da cidade, sendo nomeadamente um deles a zona do Rio Largo. -----

----- Ainda sobre o mesmo documento, o Senhor Vogal Horácio Augusto questionou sobre a responsabilidade de quem decidiu a execução das ciclovias e defendeu que há realmente necessidade de corrigir alguma desta obra. O Senhor Vogal António Freire, por seu lado, considerou que, no que respeita aos seniores espinhenses, o comentário deste segundo documento está fora de contexto uma vez que este executivo da Junta de Freguesia tem tido alguma atenção a esta questão e correspondido às expectativas, devendo apenas esclarecer quais as ações previstas para fazer mais e melhor pela qualidade de vida que os seniores merecem. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que existe a parceria e o compromisso com o executivo da Câmara Municipal em fazer mais uma evolução ao que já está feito para melhorar e aumentar o espaço existente para os seniores. Atualmente, devido ao Covid, os espaços tornaram-se mais pequenos porque a lei tem que ser cumprida e há ainda certos cuidados de distanciamento que têm que ser mantidos. Por outro lado, a partir do mês de julho a praia estará disponível para os nossos idosos, assim como uma série de atividades a eles destinadas, para que possam estar em grupos mais separados e usufruírem do maior conforto possível. No caso de atividades como ginástica, dança, etc. continua a ser muito difícil agendar, pois o risco de contágio continua a ser muito grande e as pessoas ainda têm muito medo. Embora haja novas ideias de ações a colocar em prática, para já não é seguro avançar nesse sentido. -----

----- O segundo documento foi levado a votação sendo aprovado com três votos a favor, dez abstenções e zero votos contra. -----

----- Ainda no período de “Antes da Ordem do dia” solicitou a palavra a Senhora Vogal Ana Castro alertando para a atual situação vivida na Unidade de Cuidados de Saúde



Personalizados, em que para 5199 utentes inscritos existem apenas quatro médicos de família, sendo que dois deles estão regularmente ausentes por motivos de baixa médica ou de férias. Acrescentou ainda que esta realidade não tem justificação e pediu que se alerte o Senhor Presidente da Assembleia Municipal numa próxima reunião. –

---- O Senhor Presidente da Junta concordou, dizendo que este é um problema que já existe há algum tempo e que se tentará interceder e chamar a atenção, mas que lhe parece não ser de fácil resolução uma vez que anteriormente já foram feitas algumas tentativas. -----

----- Interveio o Senhor Presidente da Assembleia argumentando que a situação poderá estar relacionada com o facto de a Unidade de Saúde Familiar ter outro tipo de incentivos financeiros que a UCS não tem, para além de estarmos a atravessar uma fase muito difícil. -----

----- Finalizados os Assuntos agendados para o período de “Antes da Ordem do dia”, passou-se ao ponto dois, Aprovação das atas, sendo a ata da 4.ª Sessão Ordinária de dois mil e vinte e um, aprovada por unanimidade. Relativamente à ata da Primeira Sessão Ordinária de dois mil e vinte e dois, a mesma deverá ser retificada, retirando-se o quarto parágrafo da página sete, por ter ocorrido já depois de ter sido encerrada essa sessão e não ter sido do conhecimento de todos os presentes. A aprovação desta ata será votada na próxima assembleia. -----

----- Sobre o ponto três da Ordem de trabalhos “Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta”, o Senhor Presidente da Junta começou por esclarecer à Senhora Vogal Isabel Cruz que o facto de nas assembleias de freguesia se responder imediatamente após a colocação de cada pergunta justifica-se pela poupança de tempo em não ter que enumerar e repetir as questões levantadas no início de cada ponto e só depois responder. A Senhora Vogal Isabel Cruz concordou com este sistema, realçando que sendo assim deveria falar apenas uma pessoa de cada vez. -----

----- O Senhor Presidente da Junta realçou este aspeto, até porque torna-se difícil perceber as gravações áudio havendo mais do que uma pessoa a falar ao mesmo tempo. -----



[Handwritten signatures]

----- O Senhor Presidente da Junta informou que todas as Juntas de Freguesia do Município têm a manutenção de jardins e há jardins que não têm hipótese de manutenção. Nestes casos tem de ser a Câmara a fazê-lo, mas como se sabe que há dificuldades em todos os lados, pediu-se para incluir a cargo da Junta uma dessas partes. Seria uma competência da Câmara, mas demonstra-se assim alguma vontade de ajudar e há a disponibilidade em colaborar para fazer avançar trabalhos que de outra forma não se concretizariam, como por exemplo no largo S. Pedro e a faixa central da Avenida 24. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto questionou o ponto cinco da página dois – Reunião de trabalho com a SUMA - quais são exatamente as zonas de varredura e o que se poderá fazer para resolver o problema da recolha de sacos de lixo à porta das pessoas e muitas vezes espalhados ao acaso. O que de facto se pode fazer para melhorar esta questão. -----

----- O Senhor Presidente da Junta esclareceu que as reuniões com a SUMA são semanais para avaliar o trabalho que vem sendo desenvolvido e o que tem de ser feito. Por outro lado, houve já uma reunião na Câmara Municipal, pois há zonas que são de “ninguém”, ou seja, não estão sob a responsabilidade da Câmara nem da Junta. Foi proposto à Câmara começar a colocar nas faturas da água os horários de recolha do lixo, coisa que continua a ser do desconhecimento geral dos fregueses. Em Espinho há contentores e a obrigatoriedade de recolha porta a porta, esta última provocando muitas vezes o derrame de lixo nas vias e, nesse sentido, a Câmara tem que melhorar a fiscalização de recolha do lixo, assim como agir mais eficazmente de uma forma preventiva. Numa segunda fase, as pessoas têm que ser penalizadas se colocarem os sacos fora dos horários estipulados de recolha. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto reiterou a sua opinião de que algo deveria ser feito por todos para contrariar o sistema de recolha do lixo porta a porta. Se na Freguesia de Espinho alguém encontrar um contentor a não mais de 100m de distância não há motivo para deixar o lixo à porta. -----



----- O Senhor Presidente da Junta concordou que a recolha de lixo porta a porta não é o sistema ideal, mas que não há sistemas perfeitos e que a colocação de contentores nem sempre reúne o consenso dos habitantes. Já foi necessário mudá-los de local diversas vezes por conflitos de interesses, nomeadamente perto do café Cristal e da KingSport. -----

----- O Senhor Vogal Horácio Augusto insistiu em que uma solução poderia ser a criação de uma equipa para fazer um estudo que diminuísse este problema e a Senhora Vogal Lurdes Rebelo questionou sobre a existência de papelarias. -----

----- O Senhor Presidente da Junta respondeu que nas zonas requalificadas ainda não foram colocadas, mas que a Junta de Freguesia desconhece o porquê e aí não pode colocar papelarias. Iniciou-se, sim, a colocação de papelarias na avenida “Maia/Brenha” e há mais algumas destinadas para a zona central de Espinho. -----

----- O Senhor Vogal António Rola sugeriu a utilização de Moloks e o Senhor Secretário Alberto Vitó referiu a falta de civismo como principal razão para os problemas com o lixo e que deveria pensar-se numa campanha de sensibilização da população. -----

----- Sobre o ponto sete da página três: Reunião com dois elementos da direção do Novo Banco para a negociação da instalação de dois multibancos na Freguesia de Espinho, um no edifício designado por “Lota” e outro edifício do “Mercado Municipal” – o Senhor Vogal António Freire comentou que a colocação de um multibanco na zona da “Lota” poderá representar um risco grande. -----

----- O Senhor Presidente da Junta informou que a instalação de um multibanco no Mercado é realmente necessária dado que população de Espinho é uma população idosa e não há esse serviço sempre disponível nos arredores do edifício. Paralelamente, as compras de mercado são habitualmente de baixo valor e não é possível o pagamento com cartão de débito, pelo que se torna mais cómodo recorrer a um multibanco aí presente. Quanto à instalação desse serviço na lota, essa é uma zona muito rica em restauração e a proposta do Banco é que o multibanco fique junto da área habitacional, numa rua semi-pedonal virado a norte. Por outro lado, é já uma vontade antiga que a rua seja fechada e que essa zona passe a ser completamente pedonal, diminuindo nesse caso o risco de vandalização. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

----- O Senhor Vogal Diogo Fernandes indagou sobre o ponto de situação do site da Junta de Freguesia ao que o Senhor Presidente da Junta respondeu que o mesmo está pronto e a ser carregado. A ideia é arrancar com toda a informação para que qualquer pessoa possa consultar qualquer assunto. -----

----- O Senhor Presidente da Junta informou que, referente ao novo logotipo, o estudo é global e em conjunto estão a instalar-se mupies novos, aguardando-se atualmente apenas a parte de design e que venham ativar as baterias. -----

----- O Senhor Vogal António Freire saudou o facto de a sua solicitação da assembleia anterior sobre o contentor inteligente ter sido atendida e abordou o assunto da papelreira, ao que o Senhor Presidente da Junta informou que a mesma vai ser colocada junto ao Mercado, pois é um dos problemas reais existentes. No entanto, fez reparo que quanto a este aspeto, a Câmara Municipal tem alguma responsabilidade pois a recolha de cartão, plástico e vidro no Mercado e lojas comerciais está sob a sua alçada e os comerciantes desconhecem muitas vezes o horário de recolha, o qual não é sempre o mesmo de dia para dia. O próprio Presidente da Junta fez já uma recomendação à Câmara para que fosse elaborado e distribuído ao comércio local um “flyer” com essa informação, pois o procedimento atual não funciona. -----

----- Sem outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e duas horas e trinta e oito minutos. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia






